



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE  
COORDENAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO NDE DO CURSO DE MEDICINA**

(Realizada dia 11 de junho de 2025)

1

2

3

4 Ao décimo primeiro dia do mês de junho de dois mil e vinte cinco, realizou-se, via *Google Meet*, em  
5 videoconferência, a Reunião Ordinária do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Graduação  
6 em Medicina. A Profª. Claudete Aparecida Araújo Cardoso, Coordenadora do Curso, abriu os trabalhos  
7 às oito horas, estando *on-line* os seguintes professores e alunos registrados na medida em que foram  
8 comparecendo na “live”: **Professores:** Fernanda Carla Ferreira de Brito, **MFL**; Renata Fernandes  
9 Rabello, **MIP**; Moema Guimarães Motta, **MSS**; Márcia Guimaraes de Mello Alves, **MPS**; Valeria de  
10 Queiroz Pagnin, **MSM**; Luiz Cláudio Santos de Souza Lima, **MCG**; Thiago Pavoni Gomes Chagas, **MPT**;  
11 Alair Augusto Sarmet Moreira Damas Dos Santos, Cristina Asvolinsque Pantaleao Fontes, **MRD**; Valeria  
12 Troncoso Baltar, Gisele Caldas Alexandre, **MEB**; Carlos Augusto Faria, Adriana Rocha Brito, Arnaldo  
13 Costa Bueno, Maria de Fátima Bazhuni Pombo Sant Anna, Christiane Fernandes Ribeiro, **MMI**; Márcia  
14 Maria Sales Dos Santos, **MMC**. Representando os alunos pelo **DABT**: Pedro Henrique Brandão da Silva,  
15 Luana Caroline Firmino, Sávio Dantas Soares de Castro. Como **convidadas**: Profas Anna Christina Pinho  
16 (Comissão de Aprimoramento Curricular) e Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco. **Pauta:** **1.**  
17 **Aprovação da ata da reunião ordinária de 14/05/2025.** A ata foi aprovada sem ressalvas. **2. Proposta**  
18 **da disciplina de Libras como componente obrigatório do currículo de Medicina.** Atualmente o  
19 conteúdo de Libras é ministrado no curso de Medicina como disciplina optativa (disciplina Libras em  
20 Saúde, código MSS00045). A professora Gildete da Silva Amorim Mendes Francisco apresentou a  
21 proposta da disciplina e destacou a sua importância como componente obrigatório do currículo para a  
22 formação médica. Segundo ela, a disciplina será voltada especificamente para a área de saúde, de  
23 modo que o discente, futuro médico, ao se deparar com um paciente surdo, tenha condições de  
24 estabelecer um diálogo e assim prestar o atendimento médico da maneira o mais eficiente possível.  
25 Destacou ainda que se trata de uma questão de inclusão social. Após ampla discussão do assunto,  
26 surgiram as seguintes propostas/encaminhamentos: a) apresentação da ementa da disciplina em  
27 reunião futura do NDE; b) busca pela Coordenação da disciplina de articulação/aproximação com  
28 outras disciplinas; c) divisão da turma em grupos; d) análise futura pelo NDE em qual período seria  
29 mais oportuno a disciplina ser ministrada. **3. Apresentação e discussão do relatório do ENADE 2023 e**  
30 **4. Apresentação e discussão do relatório de avaliação externa do curso de Medicina pelo INEP.** A  
31 professora Claudete apresentou as pautas 3 e 4 em conjunto, haja vista os assuntos estarem  
32 interligados. Em relação ao relatório do ENADE 2023, 191 discentes realizaram a prova no dia 26 de  
33 novembro de 2023, sendo destacados alguns pontos elencados a seguir. No **quesito componente**  
34 **geral**, a nota média dos discentes de Medicina da UFF foi 74,1. Já no **quesito componente específico**,  
35 a média foi 77,4. Ambas as notas ficaram acima da média regional e nacional. Segundo ela, os discentes  
36 responderam a um questionário, que é uma ferramenta de suma importância para a apreciação do  
37 NDE, uma vez que se trata da avaliação do curso pelo discente. Como resposta, o aluno poderia  
38 concordar totalmente, concordar, concordar parcialmente, discordar parcialmente ou discordar

totalmente. Algumas das questões foram: **a) As disciplinas cursadas por você no curso contribuíram para sua formação integral como cidadão e profissional?** Apenas 44,2 % dos discentes concordaram totalmente, tendo sido bem abaixo do âmbito regional (72,4%) e nacional (69,6%). **b) O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética pro exercício profissional?** Apenas 63,7% concordaram totalmente, ficando abaixo da média regional (75,6%) e nacional (72,4%). **c) O plano de ensino apresentado pelos professores contribuiu para o desenvolvimento das atividades acadêmicas para os seus estudos?** Apenas 25% dos alunos concordaram totalmente, muito abaixo da média regional (60%) e nacional (55,5%). Segundo ela, esse ponto já está sendo trabalhado com os supervisores pedagógicos de período sob a coordenação da Comissão de Aprimoramento Docente da Faculdade de Medicina, mas ainda há muito o que se fazer. **d) O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividade prática?** Apenas 32,1% concordaram totalmente, bem abaixo do âmbito regional (70,5%) e nacional (67%). **e) As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas?** Menos de 25% dos alunos concordaram totalmente, menos da metade dos alunos das outras instituições a nível regional (65,5%) e nacional (63,3%). Em relação ao **relatório de avaliação externa do curso de Medicina pelo INEP**, a professora Claudete explicou que, apesar do Curso ter obtido nota máxima na renovação do reconhecimento do curso pelo MEC em 2025, há algumas questões que merecem atenção e precisam ser observadas e melhoradas. O desafio agora é manter a qualidade do que está bom e melhorar aquilo que apresentou algum déficit. No **indicador 1.4**, que versa sobre metodologia ativa, foi destacado que a sua implementação plena requer ajustes nos processos pedagógicos existentes e capacitação contínua do corpo docente. Destaca-se a importância das oficinas do Programa de Inovação e Assessoria Curricular (PROIAC) e do nosso aprimoramento docente contínuo. No **indicador 1.19**, que versa sobre procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem, a ausência de ações concretas, como o estabelecimento de metas, planos de ações, autoavaliação e monitoramento/prova de progresso foi um ponto destacado pelas avaliadoras do MEC. No **indicador 2.12**, que versa sobre a atuação do Colegiado de Curso, observou-se que não há evidências de avaliações periódicas sobre o desempenho do Colegiado de Curso. No que tange à dimensão de infraestrutura, foi destacado no **indicador 3.1** que não há espaço adequado para a guarda de material do corpo docente, que os espaços são compartilhados, o que não garante a privacidade, além do que, no **indicador 3.5**, observa-se que o número de computadores disponibilizados ao corpo discente é insuficiente (atualmente há 25 computadores para 1047 alunos, o que é considerado muito aquém do desejado). Por fim, em relação ao NDE, foi destacado o fato de muitos membros do NDE serem membros também do Colegiado de Curso, o que não é adequado. *“O Núcleo Docente Estruturante (NDE), com 38 membros, participaativamente da condução acadêmica, embora haja sobreposição de funções com o colegiado, o que demanda atenção quanto à gestão das instâncias deliberativas”* afirmaram as avaliadoras. Há 33 docentes no NDE, desses, 17 também fazem parte do Colegiado de Curso. Diante disso, a professora Claudete ressaltou a importância de se reestruturar o NDE, reduzindo inclusive o número de membros, e informou que esse assunto será tratado em futuro próximo no Colegiado de Curso. **Informes gerais.** O discente Pedro Henrique destacou a importância de todos participarem da Conferência Curricular. A professora Claudete salientou que a orientação é que não sejam aplicadas avaliações nesses dias de Conferência Curricular, e que haverá abono de falta para aqueles discentes que participarem presencialmente da Conferência. Sem mais assuntos a tratar, a reunião foi encerrada.

Prof. Claudete A. Araújo Cardoso  
SIAPE 1458469  
Coordenadora do Curso de Medicina  
Universidade Federal Fluminense



81  
82 Profa Claudete A. Araújo Cardoso – SIAPE 1458469  
83 Coordenadora do curso de Medicina da UFF